

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

## **Homem é preso pela Polícia Civil em Sorriso por aborto forçado e ocultação de cadáver de feto.**

**Crime horrível**

Redação

Um homem, identificado como autor dos crimes de aborto forçado e ocultação de cadáver do feto, teve o mandado de prisão cumprido pela Polícia Civil, na manhã desta sexta-feira (21.3), após investigações conduzidas pela Delegacia de Sorriso. O suspeito de 35 anos, exigiu que a namorada, grávida de sete meses, realizasse o aborto. Depois que o feto foi expelido, ele colocou em uma sacola plástica e desovou em uma área de mata.

As investigações conduzidas iniciaram no dia 21 de fevereiro, após a Polícia Civil ser acionada sobre a localização de um feto sem vida, no bairro Morada do Bosque, em Sorriso. O corpo foi localizado por moradores da região que visualizaram um cachorro andando com uma sacola na boca. Quando o animal abandonou a sacola na vegetação foi sentido um forte odor, sendo encontrado o feto no interior da sacola.

Após diversas diligências, a equipe de investigadores da Delegacia de Sorriso conseguiu identificar a mãe da criança, levantando informações de que ela foi forçada pelo namorado a praticar o aborto. Segundo apurado, o suspeito ameaçava a namorada, constantemente afirmando que não queria a criança e comprou remédio para ela abortar.

Três dias após a ingestão do remédio, o feto foi expelido, ocasião em que o suspeito foi até a residência, buscou o corpo, colocou em uma sacola e saiu em seu veículo com a intenção de ocultar o cadáver. A mãe do bebê está muito abalada, havendo indícios de que ela sofria forte violência psicológica praticada pelo namorado, e está sendo atendida pelo Núcleo da Mulher da Delegacia de Sorriso.

Diante das evidências, o delegado Bruno França representou pelo mandado de prisão preventiva do investigado pelos crimes de aborto forçado e ocultação de cadáver. A ordem judicial foi expedida pela Justiça e cumprida na manhã desta sexta-feira (21).

O preso foi encaminhado para a Delegacia de Sorriso, onde foi interrogado e posteriormente colocado à disposição da Justiça.